



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Pedagogia do Teatro II						
Unidade Ofertante:	IARTE						
Código:	iarte33403	Período/Série:	4º período		Turma:	N	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória: (X)	Optativa: ( )
Professor(A):	Henrique Bezerra de Souza				Ano/Semestre:	2023.2	
Observações:	<b>OBSERVAÇÕES:</b> <b>- A disciplina será ofertada no formato presencial</b> <b>Horário:</b> Quartas das 19:00 às 22:30. <b>Sala:</b> Interpretação <b>Horário de atendimento</b> Prioritariamente às quartas-feiras, das 18:00 às 19:00. Os agendamentos podem ser realizados por meio do e-mail <a href="mailto:henriquebezerrads@gmail.com">henriquebezerrads@gmail.com</a>						

### 2. EMENTA

Estudos e ampliação do repertório dos estudantes com abordagens metodológicas diversificadas para aprendizagem em Teatro na educação básica e contextos comunitários ou tendo esta área de conhecimento como um dos eixos de um trabalho inter/transdisciplinar

### 3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular Pedagogia do Teatro II é o momento em que as/es/os discentes irão conhecer de forma prática e teórica abordagens de ensino vinculadas principalmente ao trabalho com comunidades. Para tanto, o processo artístico-pedagógico pretendido busca transitar entre metodologias inspiradas nas ações do grupo Ventoforte e por princípios de jogo que fortaleçam a ideia da encenação como uma prática pedagógica. O intuito é que as/es/os discentes possam ampliar o campo de ação teórico e prático a ser desenvolvido nos seus Estágios Supervisionados

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Abordar metodologias diferenciadas de ensino e aprendizagem em Teatro para utilização em contextos educacionais — educação básica e contextos comunitários.

#### Objetivos Específicos:

- Refletir sobre a relação teatro e comunidade;
- Analisar textos e materiais sobre metodologias comumente utilizadas em contextos de ensino não formal.
- Discutir questões éticas e estéticas relativas ao teatro em comunidades;

Coletar e desenvolver narrativas cênicas pessoais por meio de procedimentos inspirados no trabalho do Ventoforte.

### 5. PROGRAMA

- Teatro com/por/para comunidade
- Jogos teatrais e seu potencial como objeto estético
- Ventoforte e o trabalho de Ilo Krugli

## 6. METODOLOGIA

Discussão de textos pertinentes à área, elaboração de mapas mentais, realização de seminários e aulas que irão abordar de maneira prática e teórica as propostas apresentadas no programa.

## CRONOGRAMA

### *Blocos: Histórias que brotam dos caminhos / das minhas histórias*

#### *Bloco 1 – História que brotam dos caminhos*

#### Janeiro/2024

**10/01** – Semana de abertura do semestre

**17/01** – Apresentação da disciplina, turma e docente + consulta dos desejos + propostas práticas de mapeamento.

**At. Complementar:** Leitura do texto Teatro e Comunidade – Marcia Pompeo Nogueira

**24/01** – Discussão do texto + Início de prática inspirada no Teatro Ventoforte (caminhos)

**At. Complementar:** Elaboração do primeiro Mapa Mental

**31/01** – Continuação da prática inspirada no T. Ventoforte (Histórias de Verdade e de Mentira + construção de cenas)

**At. Complementar:** Leitura do texto Paulo Freire – Alfab. Jovens e Adultos.

#### Fevereiro/2024

**07/02**– Discussão do texto + Continuação do trabalho com o Teatro Ventoforte (Construção dos bonecos)

**At. Complementar:** Elaboração do segundo Mapa Mental

**14/02** – Não haverá aula. **Recesso UFU.**

**21/02** – Continuação do trabalho com o Teatro Ventoforte (Mapa da Vida e Berlinda)

**At. Complementar:** Leitura do capítulo Os Caminhos do Ventoforte ou Ação Cultural como Ação Artística ou Pensamento sensível e simbólico

**28/02** – Discussão do texto + Finalização do trabalho Ventoforte (Cena biografia de boneco)

**At. Complementar:** Elaboração do terceiro Mapa Mental

**At. Complementar:** Leitura da Introdução e primeira parte capítulo Pens. Sensível/Simbólico da Estética do Oprimido. (p. 15 – p. 30)

## Março/2024

06/03 – Dispositivos de dramaturgia do cotidiano: Mapeamento afetivo UFU (“Somos parte da paisagem”)

### *Bloco 2 – Histórias que brotam das minhas histórias*

13/03 – Dispositivos de dramaturgia do cotidiano: sonhos + Mapa da vida do corpo de cada equipe + Montagem de cenas

**At. Complementar:** Escolher objetos inspirados nos disparadores passado pelo docente para serem levados para próxima aula (jogar fora, vazio, carinho...)

13/03 – Dispositivos de dramaturgia do cotidiano: trab. com objetos

20/03 – Partilha da equipe 1

27/03 – Partilha da equipe 2

## Abril/2024

03/04 – Partilha das equipes 3

10/04 – Aula síntese e Avaliação da disciplina

17/04 – Semana de Encerramento do Curso

24/04 – Entrega dos trabalhos finais

## 7. **AVALIAÇÃO**

### 1) Mapas mentais

Cada texto teórico discutido deverá resultar em um “mapa mental”, ou seja, uma representação simbólica da compreensão da leitura, podendo ser: fichamentos, resenhas, resumos, desenhos, esculturas, gravação de músicas...

Critérios: Entrega dos Mapas Mentais de todos os textos + Participação nas discussões

**Data das entregas:** na aula subsequente a discussão do texto apresentado

**Valor:** 20%

### 2) Participação nas atividades

**Critérios:** assiduidade nos encontros, pontualidade, participação nas atividades, engajamento nas ações da disciplina, investigação e debate do material de estudo disponibilizado.

**Período:** ao longo da disciplina.

**Valor:** 25%

### 3) Criação de uma ação artístico-pedagógica a partir de uma das abordagens investigadas

Procedimento: a turma será dividida em grupos e cada equipe deverá elaborar e apresentar uma proposta artístico-pedagógica desenvolvida a partir das proposições metodológicas experienciadas no programa da disciplina.

**Critérios:** Integração do grupo na execução da proposta, articulação entre a prática e teoria investigada, domínio e execução da proposta estética

**Valor:** 30%

**Período:** 20 e 27 de Março, 3 de abril

#### 4) Texto reflexivo / carta / portfólio / vídeo / escultura...

Relato que sintetize as reflexões traçadas ao longo da disciplina e o desenvolvimento das ações cênicas apresentadas pelos grupos. Deve responder não apenas, mas, pelo menos, as seguintes perguntas:

O que você aprendeu/te marcou ao longo do semestre na disciplina? Por que? Como o processo impacta sua prática artística-docente?

**Critérios:** Presença das reflexões geradas ao longo do percurso, relação entre a teoria e a prática realizada, posicionamento crítico sobre o próprio desempenho, reflexões a respeito dos trabalhos dos outros grupos

**Período:** 24/04/2024

**Valor:** 25%

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

CABRAL, Beatriz Ângela Vieira. Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec: Mandacaru, 2006.

COURTNEY, Richard. Jogo. teatro e pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo, Perspectiva. 1980.

FLORENTÍNO. Adilson: TELLES. Narciso. Cartografias do ensino do teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.

RYNGAERT. Jean-Pierre. Jogar. representar: práticas dramáticas e formação. Tradução de Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. Tradução de Ingrid DonnienKoudela e Eduardo Jose de Almeida Amos. São Paulo: Perspectiva. 1979.

### Complementar

ANDRÉ, Carminda Mendes. Teatro pós-dramática na escola: inventando espaços: estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de aula. São Paulo: Ed.UNESP, 2011.

DESGRANGES. Flávio. A Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec: Mandacaru, 2006.

MACHADO, Irley (Org.). Teatro: ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2004.

NOGUEIRA, Marcia Pompeo. Teatro com meninos e meninas de rua: nos caminhos do grupo Ventoforte. São Paulo: Perspectiva. 2008.

NOGUEIRA, Márcia Pompeo. *Ventoforte no teatro em comunidades*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2015.

VIDOR. Heloise Baurich. Drama 6 teatralia'ade: o ensino do teatro na escola. Porto Alegre: Mediação, 2010.

PUPPO, Maria Lúcia de Souza Barros. *Para alimentar o desejo de teatro*. São Paulo: Hucitec, 2015.

SPOLIN, Viola. Ojogo teatral no livro do diretor. Tradução de Ingrid DormienKoudela e Eduardo Jose de Almeida Amos. São Paulo: Perspectiva, 1999.

SPOLIN, Viola. O fichário de Viola Spolín. Tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva. 2001.

ALVES, Marcia Noe. *O palco e a rua: a trajetória do teatro do Grupo Galpão*. Belo Horizonte: Ed. PUCMG, 2006.

BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. *A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral*. São Paulo: Hucitec, 1995.

NOGUEIRA, M. P. & FRANZONI, T.M. (Org.). *Arte no Campo: perspectivas políticas e desafios*. São Paulo: Outras Expressões, 2016.

CONCILIO, Vicente. *Teatro e prisão: dilemas da liberdade artística*. Rio de Janeiro: Aderaldo & Rothschild Editores, 2008.

ICLE, Gilberto. Gesto decolonial como pedagogia: práticas teatrais no Brasil e no Peru. *Urdimento*. Florianópolis. v. 3 n. 36, p. 96 – 115, 2019.

LIMA, Francisco André Sousa. Teatro de grupo e as possíveis articulações entre a pedagogia do teatro e a encenação contemporânea. *Cadernos do GIPE-CIT*. Salvador. n. 34, p. 27 – 39, 2015.

OKAMOTO, Eduardo. *Hora de nossa hora: o menino de rua e O brinquedo circense*. São Paulo: Hucitec, 2007.

VECCHIO, Rafael. *A utopia em ação: ói nós aqui traveiz Porto Alegre: Terreira da Tribo*, 2007. (OiNóisnaMemória).

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Bezerra de Souza, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/02/2024, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5168989** e o código CRC **90F2B496**.